

Educação à Distância no Ensino Sobre Feridas Crônicas: Protocolo de Revisão de Escopo

Distance Education in Teaching About Chronic Wounds: Scoping Review Protocol

Educación a Distancia en la Enseñanza Sobre Heridas Crónicas: Protocolo de Revisión de Alcance

RESUMO

Objetivo: Construir um protocolo de revisão de escopo para mapear as evidências científicas disponíveis sobre o uso da Educação a Distância (EaD) como estratégia de capacitação de profissionais de saúde no cuidado com feridas crônicas, com ênfase na qualidade, inclusão e acessibilidade.

Método: Protocolo de revisão de escopo desenvolvido conforme o JBI Manual for Evidence Synthesis e registrado na Open Science Framework.

A questão de pesquisa foi formulada com base no mnemônico População: Profissionais de saúde; Conceito: Educação a Distância para feridas crônicas; **Contexto:** Qualidade, acessibilidade e inclusão digital. As buscas serão realizadas nas plataformas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), PubMed, Education Resources Information Center (ERIC) e Google Scholar. Após a exclusão das duplicatas com o uso do software EndNote, os estudos serão triados e selecionados por meio do Rayyan, obedecendo aos critérios de elegibilidade. A revisão será reportada conforme o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Espera-se reunir e descrever as principais evidências científicas sobre EaD em feridas crônicas, destacando boas práticas e lacunas associadas à formação acessível e inclusiva.

DESCRIPTORES: Feridas crônicas; Educação a Distância; Capacitação profissional; Inclusão digital; Acessibilidade.

ABSTRACT

Objective: To map the available scientific evidence on the use of Distance Education (DE) as a training strategy for healthcare professionals in the care of chronic wounds, with an emphasis on quality, inclusion, and accessibility. **Method:** Scoping review protocol developed according to the JBI Manual for Evidence Synthesis and registered in the Open Science Framework. The research question was formulated based on the mnemonic Population: healthcare professionals; **Concept:** Distance Education for chronic wounds; Context: quality, accessibility, and digital inclusion. Searches will be conducted in the following platforms: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF), PubMed, Education Resources Information Center (ERIC), and Google Scholar. After removing duplicates using EndNote software, studies will be screened and selected through Rayyan, following eligibility criteria. The review will be reported according to the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). It is expected to gather and describe the main scientific evidence on DE in chronic wounds, highlighting good practices and gaps related to accessible and inclusive training.

DESCRIPTORS: Chronic wounds; Distance education; Professional training; Digital inclusion; Accessibility.

RESUMEN

Objetivo: Mapear las evidencias científicas disponibles sobre el uso de la Educación a Distancia (EaD) como estrategia de capacitación de profesionales de la salud en el cuidado de heridas crónicas, con énfasis en la calidad, la inclusión y la accesibilidad. **Método:** Protocolo de revisión de alcance desarrollado conforme al Manual del JBI para la Síntesis de Evidencia y registrado en el Open Science Framework. La pregunta de investigación fue formulada con base en el mnemónico Población: profesionales de la salud; Concepto: Educación a Distancia para heridas crónicas; **Contexto:** calidad, accesibilidad e inclusión digital. Las búsquedas se realizarán en las siguientes plataformas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Base de Datos de Enfermería (BDENF), PubMed, Education Resources Information Center (ERIC) y Google Scholar. Tras la eliminación de duplicados mediante el software EndNote, los estudios serán seleccionados mediante Rayyan, respetando los criterios de elegibilidad. La revisión será reportada conforme a las directrices PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews). Se espera reunir y describir las principales evidencias científicas sobre EaD en heridas crónicas, destacando buenas prácticas y brechas relacionadas con una formación accesible e inclusiva.

DESCRIPTORES: Heridas crónicas; Educación a distancia; Capacitación profesional; Inclusión digital; Accesibilidad.

Brígida Karla Fonseca Anízio

CETO - Centro de Ensino
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3507-2592>

Marta Mirian Lopes Costa

Universidade Federal da Paraíba
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2119-3935>

Bianca Fonseca Anízio

CETO - Centro de Ensino
ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5248-1955>

Mussara Gomes Cavalcanti Alves Monteiro

Secretaria Estadual de Saúde
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7138-2876>

Suenny Alves dos Santos

Universidade Federal da Paraíba
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4026-0403>

Recebido em: 15/02/2026
Aprovado em: 16/03/2026

INTRODUÇÃO

As feridas crônicas representam um desafio relevante para os sistemas de saúde em todo o mundo, especialmente no contexto do cuidado contínuo a pacientes com doenças crônicas, idosos, acamados ou com condições que comprometem a cicatrização. Essas lesões

demandam acompanhamento especializado, protocolos baseados em evidências e ações multiprofissionais para sua prevenção e tratamento eficaz⁽¹⁾. No entanto, muitos profissionais de saúde ainda apresentam lacunas no conhecimento técnico e prático sobre o manejo adequado dessas feridas, o que compromete a qualidade da assistência e a segurança do paciente⁽²⁾.

Diante da crescente demanda por qualificação profissional, aliada às limitações de tempo, deslocamento e desigualdade de acesso à educação continuada, a Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma alternativa estratégica e democrática para o desenvolvimento de competências no campo da saúde. O uso de recursos digitais, plataformas interativas e metodologias ativas permite que profissionais atualizem seus conhecimentos de forma flexível, acessível e em consonância com sua realidade de trabalho⁽³⁾.

Contudo, para que a EaD cumpra seu papel formativo com qualidade, é necessário considerar os princípios da inclusão e da acessibilidade em todos os seus aspectos, desde o design instrucional até a linguagem utilizada e a forma de avaliação. Profissionais de saúde que vivem em regiões remotas, com limitações visuais, auditivas ou de conexão à internet, também devem ser contemplados por materiais educativos pensados sob uma perspectiva inclusiva e universal⁽⁴⁾. Nesse sentido, torna-se urgente investir em propostas pedagógicas que unam excelência técnica, linguagem acessível e respeito à diversidade dos aprendizes.

A qualificação permanente dos profissionais de saúde é um fator determinante para a melhoria da qualidade da atenção

prestada, especialmente em áreas de alta complexidade como o cuidado com feridas crônicas. No entanto, ainda há um descompasso entre o avanço do conhecimento científico e a incorporação efetiva dessas evidências na prática cotidiana dos serviços, sobretudo na atenção primária, onde o manejo inadequado de lesões pode levar à piora do quadro clínico, hospitalizações evitáveis e aumento dos custos públicos⁽¹⁻²⁾.

Nesse contexto, a Educação a Distância (EaD) se apresenta como uma alternativa viável e estratégica para promover o acesso democrático ao conhecimento. A flexibilidade de horários, o alcance territorial ampliado e a possibilidade de integração de recursos multimídia fazem da EaD uma modalidade potente para capacitação profissional. Contudo, é necessário garantir que essas iniciativas estejam fundamentadas em princípios de acessibilidade e inclusão, de modo a atender profissionais com diferentes níveis de letramento digital, deficiências físicas ou sensoriais, e condições sociotécnicas desiguais⁽⁴⁾.

Este artigo teve como objetivo construir um protocolo de revisão de escopo para mapear e sintetizar as evidências disponíveis na literatura sobre a utilização da Educação a Distância (EaD) como estratégia de capacitação de profissionais de saúde no cuidado com feridas crônicas, com foco na qualidade, inclusão e acessibilidade dos recursos educacionais.

MÉTODO

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo fundamentado no *Joanna Bri-*

ggs Institute (JBI) ⁽⁵⁾ e reportado conforme o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)* ⁽⁶⁾. O protocolo será registrado na plataforma Open Science Framework (OSF).

Pergunta de Revisão

Quais são as evidências disponíveis sobre a utilização da Educação a Distância na formação de profissionais de saúde sobre feridas crônicas, com foco em qualidade, acessibilidade e inclusão dos recursos educacionais?

Formulada com base no mnemônico **PCC**:

- **População (P):** Profissionais de saúde
- **Conceito (C):** Educação a Distância sobre feridas crônicas
- **Contexto (C):** Qualidade, acessibilidade e inclusão digital na educação

Crítérios de elegibilidade

Os critérios de elegibilidade foram estabelecidos com base no alinhamento entre o objetivo da revisão e os componentes do mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto). Esses critérios visam assegurar que os estudos incluídos tratem especificamente da aplicação da Educação a Distância (EaD) como ferramenta de capacitação de profissionais de saúde no cuidado com feridas crônicas, com ênfase nos aspectos de qualidade, acessibilidade e inclusão dos recursos educacionais. Foram definidos parâmetros de inclusão e exclusão para cada componente, conforme apresentado no quadro a seguir:

Quadro 1 – Critérios de elegibilidade para a coleta de dados, João Pessoa; Brasil, 2024.

PCC	Crítérios de Inclusão	Crítérios de Exclusão
População	Estudos que abordem profissionais de saúde (enfermeiros, médicos, técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde) envolvidos em capacitação sobre feridas crônicas em qualquer nível da atenção em saúde.	Estudos voltados exclusivamente a estudantes de graduação ou a públicos leigos sem vínculo com a prática profissional em saúde.
Conceito	Publicações que descrevam cursos, programas, estratégias ou tecnologias educacionais de EaD utilizados na formação profissional sobre o cuidado com feridas crônicas.	Estudos que tratem exclusivamente de cursos presenciais ou sobre feridas agudas, ou ainda que não abordem aspectos formativos ou educacionais.

Contexto	Estudos que discutam a qualidade pedagógica, a acessibilidade digital, ou a inclusão social nos processos formativos oferecidos por EaD.	Estudos que não apresentem abordagem crítica ou analítica sobre os recursos pedagógicos utilizados ou que não incluam os temas de acessibilidade e inclusão.
----------	--	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Tipos de fonte de evidência

Esta revisão de escopo incluirá uma ampla gama de fontes de evidência, com o intuito de mapear de forma abrangente a produção científica sobre o uso da Educação a Distância (EaD) como estratégia formativa no cuidado com feridas crônicas. Considerando a natureza exploratória da revisão de escopo, serão admitidos estudos com diferentes delineamentos metodológicos, desde que apresentem dados empíricos que contribuam para o entendimento do fenômeno investigado. A diversidade de fontes visa contemplar diferentes contextos, enfoques pedagógicos e perspectivas de acessibilidade e inclusão.

Serão incluídos estudos qualitativos, quantitativos e de métodos mistos, bem como estudos observacionais, descritivos, analíticos, estudos de coorte, quase-experimentais, pesquisas avaliativas e relatos de experiência fundamentados metodologicamente. Também serão considerados estudos com foco em desenvolvimento ou avaliação de tecnologias educacionais digitais, desde que aplicadas ao ensino sobre feridas crônicas em profissionais de saúde.

Além dos artigos publicados em periódicos revisados por pares, a revisão poderá contemplar literatura cinzenta, como dissertações, teses, documentos técnicos, relatórios institucionais e outras produções disponíveis em acesso aberto, desde que atendam aos critérios de elegibilidade definidos. Os estudos deverão estar disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2013 e 2024, nos idiomas português, inglês ou espanhol.

Serão excluídos ensaios teóricos, textos opinativos, editoriais e revisões narrativas que não apresentem dados empíricos sistematizados. A exclusão dessas fontes tem como objetivo assegurar que as evidências mapeadas sejam fundamentadas em dados concretos e análises metodologicamente estruturadas, proporcionando subsídios aplicáveis à prática educacional e à formulação de políticas de capacitação profissional em saúde.

Estratégia de Busca

A estratégia de busca será conduzida de forma abrangente, com o objetivo de identificar estudos relevantes que abordem o uso da Educação a Distância (EaD) na capacitação de profissionais de saúde

no cuidado com feridas crônicas, com foco em qualidade, inclusão e acessibilidade. A busca será realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), PubMed, Education Resources Information Center (ERIC) e Google Scholar.

A inclusão da base Google Scholar visa ampliar o alcance à literatura cinzenta e a estudos não indexados em periódicos tradicionais. As buscas serão realizadas em setembro de 2025, com a utilização de descritores controlados e não controlados, combinados por operadores booleanos (AND / OR), considerando publicações nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e publicadas entre 2013 e 2024.

A estratégia de busca será ajustada conforme a estrutura e os recursos de indexação de cada base. Os descritores principais utilizados serão: “feridas crônicas”, “educação a distância”, “capacitação profissional”, “educação em saúde”, “inclusão digital” e “acessibilidade”.

Quadro 2 – Estratégia de busca selecionada, João Pessoa; Brasil, 2024.

Base de dados	Estratégia de busca
SciELO	Todos os campos: ("feridas crônicas" AND "educação a distância") OR ("capacitação profissional" AND "acessibilidade") OR ("educação em saúde" AND "inclusão digital")
LILACS	Descritores DeCS: ("feridas crônicas" AND "educação a distância") AND ("capacitação em saúde" OR "ensino à distância") AND ("inclusão digital" OR "acessibilidade")
BDENF	Título, resumo e assunto: ("feridas crônicas" AND "educação a distância") AND ("formação profissional" AND "acessibilidade" OR "inclusão digital")
PubMed	MeSH terms: ("Chronic Wounds"[MeSH] AND "Distance Education"[MeSH]) AND ("Health Education"[MeSH] OR "Professional Training") AND ("Accessibility"[MeSH] OR "Digital Inclusion")
ERIC	All fields: ("distance education" AND "chronic wounds") OR ("online learning" AND "accessibility") OR ("health professionals" AND "inclusive education")
Google Scholar	Todos os campos: ("feridas crônicas" AND "educação a distância" AND "acessibilidade") OR ("capacitação online" AND "profissionais de saúde" AND "inclusão")

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Seleção da fonte de evidência

A seleção das fontes de evidência será conduzida de forma sistemática e rigorosa, com o intuito de garantir a transparência e a confiabilidade do processo de triagem dos estudos. Essa etapa será realizada em três fases distintas: leitura dos títulos, análise dos resumos e, por fim, leitura completa dos textos potencialmente elegíveis. A seleção será feita com base nos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos, os quais estão alinhados à estratégia PCC e aos objetivos deste protocolo de revisão de escopo.

Inicialmente, todas as referências recuperadas nas bases de dados serão organizadas por meio do software **EndNote**, que permitirá a remoção automática de registros duplicados. Em seguida, os registros únicos serão importados para o **Rayyan**, uma plataforma online de apoio à revisão sistemática, a qual possibilita a triagem colaborativa e independente por parte dos revisores.

Dois pesquisadores atuarão de forma independente na triagem dos estudos, analisando primeiro os títulos e resumos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os estudos considerados potencialmente relevantes serão selecionados para a leitura completa. Em caso de discordância entre os revisores quanto à inclusão ou exclusão de um estudo, será

realizada uma discussão para alcançar o consenso. Se o impasse persistir, um terceiro revisor será consultado para decisão final.

Durante a triagem, os estudos serão classificados como: “incluir”, “excluir” ou “em dúvida”, sendo todos os registros acompanhados de justificativa para a decisão tomada. Essa abordagem permite rastreabilidade e reprodutibilidade do processo de seleção. Ao final dessa etapa, será elaborado um diagrama de fluxo no formato **PRISMA-ScR**⁽⁷⁾, o qual ilustrará o número de estudos identificados, triados, avaliados na íntegra e incluídos na síntese final, bem como os motivos para exclusão em cada fase.

Esse processo metodológico visa assegurar que as evidências selecionadas representem de forma fidedigna o escopo investigado, proporcionando uma base sólida para a análise e mapeamento do conhecimento sobre a EaD aplicada à formação em feridas crônicas, com foco em acessibilidade e inclusão.

Extração dos dados

A etapa de extração dos dados será conduzida de maneira sistematizada com o propósito de reunir, organizar e categorizar as informações relevantes extraídas dos estudos incluídos na revisão. Para isso, será utilizado um instrumento de co-

leta de dados padronizado, elaborado especificamente para este protocolo, o qual possibilitará registrar as características essenciais de cada estudo e suas contribuições para os eixos temáticos da pesquisa.

O instrumento conterá campos para: identificação do estudo (autores, ano de publicação, país de origem), tipo de delineamento metodológico, população-alvo, tipo de EaD utilizada (plataformas, metodologias, recursos), aspectos relacionados à acessibilidade e inclusão digital, objetivos do estudo, principais resultados e lacunas apontadas. A coleta será realizada por dois revisores de forma independente. Após a extração inicial, os dados serão comparados entre os revisores para verificação de consistência. Em caso de divergências, estas serão discutidas até que se atinja o consenso, podendo-se recorrer a um terceiro revisor, se necessário.

A organização dos dados será realizada em um banco eletrônico, e os resultados serão apresentados por meio de quadros, tabelas e descrições analíticas. Os dados extraídos também serão categorizados conforme os eixos emergentes da análise, a fim de facilitar a síntese e o mapeamento do conhecimento sobre o uso da EaD na capacitação em feridas crônicas, considerando os princípios de qualidade pedagógica, inclusão social e acessibilidade tecnológica.

Quadro 3 – Instrumento a ser utilizado na coleta de dados, João Pessoa; Brasil, 2024.

Elemento	Descrição
Identificação do estudo	Autores, ano de publicação, título do artigo, país de origem
Tipo de estudo	Delineamento metodológico (qualitativo, quantitativo, misto, revisão, etc.)
População	Profissionais de saúde envolvidos, nível de atuação, contexto institucional
Estratégia de EaD	Tipo de ferramenta ou tecnologia educacional utilizada, metodologia aplicada
Acessibilidade e inclusão	Recursos de acessibilidade adotados, estratégias de inclusão digital ou social
Objetivos	Finalidade da intervenção educativa e escopo da capacitação
Principais resultados	Resultados obtidos, impacto, avaliações e recomendações
Lacunas identificadas	Limitações apontadas, áreas com falta de evidências ou sugestões para estudos futuros

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Análise e apresentação dos dados

A análise dos dados extraídos será rea-

lizada de forma descritiva e temática, com o objetivo de sintetizar o conhecimento disponível sobre a utilização da Educa-

ção a Distância (EaD) na capacitação de profissionais de saúde no manejo de feridas crônicas, considerando os pilares da

qualidade, acessibilidade e inclusão. Essa etapa buscará não apenas descrever as características dos estudos, mas também identificar padrões, recorrências e lacunas na produção científica sobre o tema.

Os dados organizados a partir do instrumento de extração serão agrupados segundo categorias temáticas emergentes, como: plataformas digitais e recursos utilizados, estratégias pedagógicas adotadas, práticas de acessibilidade digital, inclusão de profissionais com deficiência, avaliação da efetividade da EaD e desafios relatados na implementação dos programas formativos. Essa categorização será feita de forma iterativa e colaborativa entre os revisores, com base na leitura aprofundada dos achados dos estudos incluídos.

A apresentação dos resultados ocorrerá por meio de tabelas, quadros e gráficos, os quais permitirão uma visualização clara da distribuição dos estudos, das características metodológicas e dos temas mais abordados. Serão utilizados mapas temáticos e sínteses narrativas para discutir os achados em relação aos objetivos da revisão e à pergunta de pesquisa formulada.

O processo de análise não incluirá avaliação crítica da qualidade metodo-

lógica dos estudos, conforme previsto para revisões de escopo, mas destacará limitações ou vieses apontados pelos próprios autores das publicações incluídas. A discussão será direcionada para a identificação de lacunas no conhecimento, contribuições relevantes para a prática profissional e recomendações para futuras investigações.

A apresentação final dos resultados será realizada conforme as diretrizes do PRISMA-ScR, incluindo o diagrama de fluxo com as etapas da seleção, o detalhamento das estratégias de inclusão e exclusão, e a síntese descritiva das evidências mapeadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste protocolo de revisão de escopo representa um passo fundamental para a sistematização do conhecimento científico sobre o uso da Educação a Distância (EaD) na capacitação de profissionais de saúde no cuidado com feridas crônicas. Ao propor um mapeamento rigoroso das evidências disponíveis, com foco na qualidade pedagógica, na acessibilidade e na inclusão digital, pretende-se

contribuir para o fortalecimento de práticas educativas mais equitativas, eficazes e alinhadas às necessidades reais dos profissionais em diferentes contextos de atuação.

Diante da crescente demanda por formação contínua e da expansão de modalidades educacionais mediadas por tecnologias, é imprescindível que os processos formativos considerem as diversidades sociais, culturais e tecnológicas dos sujeitos envolvidos. Espera-se que os resultados desta revisão forneçam subsídios relevantes para o planejamento de cursos e estratégias de EaD mais acessíveis, inclusivas e baseadas em evidências, promovendo a democratização do conhecimento e o aprimoramento da qualidade assistencial no manejo de feridas crônicas.

A síntese das evidências resultante deste protocolo poderá ainda orientar políticas públicas, investimentos institucionais e pesquisas futuras voltadas ao desenvolvimento de soluções educacionais inovadoras que respeitem os princípios de equidade, acessibilidade e justiça social na formação em saúde.

Referências

1. Silva RF, Mendes MA, Oliveira AC, Lima TL, Batista AR. Tratamento de feridas crônicas: atualização sobre práticas clínicas baseadas em evidências. *Revista Cuidarte*. 2020;11(1):e1287. <https://doi.org/10.15649/cuidarte.1287>
2. Souza AR, Oliveira MF, Guedes HM. Educação continuada e manejo de feridas crônicas: percepção de profissionais da atenção primária. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2022;75(2):e20210534. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0534>
3. Barros CA, Nascimento RM, Teixeira MA. Educação a distância e formação em saúde: potencialidades e desafios. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2021;45(1):e062. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200228.ING>
4. Fernandes LP, Lima RC, Costa JL. Design inclusivo em cursos online de saúde: uma revisão integrativa. *Revista de Educação em Saúde*. 2023;41(2):1–12. <https://doi.org/10.51234/res.v41i2.669>
5. Peters MDJ, Godfrey CM, Khalil H, Mclnerney P, Parker D, Soares CB. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *International Journal of Evidence-Based Healthcare*. 2015;13(3):141–146. <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000050>
6. Munn Z, Peters MD, Stern C, Tufanaru C, McArthur A, Aromataris E. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. *BMC Medical Research Methodology*. 2018;18(1):143. <https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>
7. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*. 2018;169(7):467–473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>